

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo XII – Perfeição moral

Item 3. O egoísmo

914. Fundando-se o egoísmo no sentimento do interesse pessoal, bem difícil parece extirpá-lo inteiramente do coração humano. Chegar-se-á a consegui-lo?

R. “À medida que os homens se instruem acerca das coisas espirituais, menos valor dão às coisas materiais. Depois, necessário é que se reformem as instituições humanas que o entretêm e excitam. Isso depende da educação.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0914).

Livro 18

Capítulo 914 – Ainda o egoísmo

0914 LE

O egoísmo pode chegar a certa profundidade no coração humano, capaz de dominar completamente a alma, no entanto, é um domínio transitório, pois o tempo fará com que ele desapareça do ambiente da sociedade. A maturidade espiritual nos leva ao conhecimento das suas desastrosas operações. Sua influência é negativa, e com isso o amor vai ganhando terreno na consciência, mostrando--nos o raciocínio que não convém alimentá-lo por mais tempo.

Todo egoísta é um sofredor, por desarmonizar as fibras mais íntimas do seu coração, deixando a consciência em estado de calamidade. Se escrevemos ainda sobre o egoísmo, é por saber que ele destrói todas as possibilidades de a alma ser útil aos seus semelhantes.

Reafirmamos que todos os egoístas são sofredores em todas as suas ações, e comumente, padecem de enfermidades espirituais. Procuremos, pois, trabalhar com boa vontade, para extirpar tal defeito do nosso ambiente de vida, que a vida tornar-se-á mais feliz, cheia de tranquilidade.

À medida que os homens se instruem, todos os impedimentos materiais vão se afastando como por encanto. A vida do Espírito busca por intuição as coisas melhores, e o amor e a caridade se tornarão mais visíveis nos seus caminhos.

As reencarnações sucessivas fazem somar muitas qualidades, de modo a retirar dos nossos caminhos o egoísmo, chaga da humanidade, que traz em seu roteiro todo o mal que se possa pensar. Para identificar o grau de egoísmo que possuímos, basta analisar nossa vida, na obediência cristã e meditar nas palavras do Mestre, anotadas por Mateus, no capítulo sete, versículo dezesseis, nesta referência:

Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas em espinheiros ou figos dos abrolhos?

Pelas nossas ações no dia-a-dia, saberemos o grau de egoísmo que impere em nossos corações. O egoísta somente deseja tudo de bom para si mesmo. Se procuras o caminho do desprendimento, se a renúncia é o teu caminho, certamente que te encontras livre do egoísmo. Procura unir-te a Jesus, absorvendo Seus preceitos que, com o Mestre dos mestres, a tua vida tornar-se-á livre do orgulho e desconhecida do egoísmo.

A Doutrina dos Espíritos fala na educação das criaturas e na instrução de todos os povos, porque é desta maneira que a humanidade ficará livre de todas as chagas

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

inferiores e de todas as paixões que a fazem sofrer. Trabalhemos para aumentar o nosso celeiro de virtudes espirituais; quanto mais aquisição, mais luz e mais Deus na nossa consciência.

A educação dos seres humanos remove a atmosfera pesada que o ódio é capaz de acumular, dispersa o ambiente do egoísmo e cessa a violência em todas as suas formas.

Já falamos muito, e em outras páginas, sobre o orgulho e o egoísmo, e devemos falar mais e falar sempre, para que se tenha consciência dos deveres acerca destes entraves dos bons sentimentos. Avancemos com todas as nossas forças na conquista do bem, que esse bem nos livrará de todo o mal.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XVIII, Cap. 914 – Ainda o egoísmo.

– questão 0914, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.